



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Nos Primeiros Seis Meses De Vida Durante A Pandemia Da Covid-19

Autores: MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA PAULA ARAGÃO ANDRADE DÓRIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ANA LUIZA OLIVEIRA FREITAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ANA JÚLIA ANDRADE DE BARROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA VICTÓRIA PIMENTEL LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MÍDIA MARIA NOGUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), SOFIA BARROS DE SOUZA PEIXOTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), LETÍCIA OURO DOS ANJOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA FERNANDA SANTANA BARROSO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), YASMIN GABRIELE FERREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA FERNANDA LIMA BEZERRA SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ANA CLARA OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), VITÓRIA ALMEIDA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), LARISSA MARROCOS FONSECA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT)

Resumo: O Programa Nacional de Imunização (PNI) é um programa brasileiro, o qual tem como objetivo prevenir doenças com agentes imunizantes, proporcionando maior qualidade de vida à população. Ele é reconhecido mundialmente por alcançar ótimas taxas de cobertura vacinal no país, entretanto, essas taxas apresentaram queda no ano da pandemia da COVID-19. Avaliar os dados da cobertura vacinal das principais vacinas dos primeiros 6 meses de vida, no período entre 2019 e 2020 nas cinco regiões brasileiras. Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo, com dados quantitativos disponíveis no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), da plataforma do Ministério da Saúde, DATASUS. Avaliou-se os dados da cobertura vacinal das principais vacinas dos primeiros 6 meses de vida, nas regiões do Brasil, por ano, no período entre 2019 e 2020. Foi feita uma análise comparativa em relação à cobertura vacinal no período antes e durante a pandemia da COVID-19. No que diz respeito às vacinas recomendadas até os 6 meses de vida, observou-se que no ano de 2020, o Brasil demonstrou um declínio significativo nas taxas de cobertura vacinal com relação ao ano de 2019, na maioria das regiões brasileiras. Percebeu-se que o imunobiológico, dos primeiros 6 meses de vida, que obteve menor taxa de cobertura vacinal no ano de 2020, foi da hepatite B de idade < ou igual a 30 dias, o qual apresentou uma redução de 12,8% comparado ao ano de 2019, o Centro-Oeste foi o que mostrou a maior queda, de 19,08%. Contudo, algumas vacinas demonstraram aumento das taxas de um ano para o outro, como exemplo, a pentavalente (aumento de 7,1%), seguida da hepatite B idade > 30 dias (aumento de 7,09%) e a DTP (aumento de 7,05%) comparadas ao ano anterior. Ademais, a que obteve melhores números em 2020 foi a pneumocócica com 82,04% de cobertura vacinal, contudo, ainda observou uma redução comparada ao ano de 2019 (89,07%). Portanto, observa-se a tendência geral de diminuição da cobertura vacinal da maioria das vacinas dos primeiros 6 meses de vida durante e após a pandemia da COVID-19. Exceto a pentavalente (aumentou de 70,76% para 77,86%), hepatite B idade > 30 dias (aumentou de 70,77% para 77,86%) e DTP (aumentou de 70,94% para 77,99%) que aumentaram de 2019 para 2020. Contudo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aconselha uma taxa maior que 95% para erradicar uma doença, no entanto, o Brasil vivenciou um período de pandemia que afastou ainda mais a possibilidade de atingir o número recomendado pela OMS. Desse modo, reforça-se a necessidade da formulação de políticas públicas a fim de ampliar a cobertura vacinal na população brasileira.